



FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 reis. Semestre 8000 reis. Folha avulso 40 réis.

DIRECTOR — RODRIGO DA CONHA

ANUNCIOS
Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com comunicados e reclamos 60 réis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Administrador e editor — Bernardo A. de Sa Perelra

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sollo por publicação.

VILLA VERDE-1906

ELEIÇÕES

Proveem-se renhidas e agitadas as proximas eleições góruas de deputados.

O sr. João Franco, com as vantagens que lho resultam do exercicio do mando, vae procurar fortalecer n'esta occasião o seu partido, e vêr se consegue elementos que permitam a sua emancipação da vergonhosa tutela do sr. José Luciano.

Mas como a este estadista convem precisamente o contrario, é de suppôr que a proxima lucta eleitoral marque o termo d'essa famosa concentração dos dois partidos, já bastante abalada com a escolha das auctoridades administrativas d'alguns districtos.

O sr. João Franco está collocado n'um dilemma: ou se utiliza apenas dos seus proprios recursos, — e n'este caso não poderá alcançar maioria que lhe permita governar com o parlamento aberto, — ou se acolha á protecção do sr. José Luciano, e então só será presidente do conselho emquanto este ultimo estadista o quizer, ficando na sua inteira dependencia, e essas pomposas promessas de reformas libernes e do restabelecimento da legalidade ficarão sem realisação alguma.

Pela sua parte, o partido regenerador, conscio da sua força e do seu prestigio, apresta-se para a lucta em todos os districtos, e

é de presumir que as proximas eleições venham afirmar mais uma vez a sua vitalidade.

Infelizmente, as imperfeições da lei eleitoral em vigor e os meios de suborno e pressão a que o governo póde soccorrer-se não permitirão, talvez, que esse triumpho seja tão completo como os interesses do paiz reclamam: todavia, se o sr. João Franco quizer imitar o nobre exemplo de tolerancia dado ultimamente pelo sr. Hintze Ribeiro, deve o nosso partido ficar com uma imponente representação na futura camara.

Quanto aos republicanos, superiormente patrocinados pelo sr. Mello e Souza, procura o sr. João Franco sangrar-se em saude, dizendo que a representação d'aquelle partido em côrtes faz tambem parte do seu programma.

Mas a transigencia do feroz engrandecedor do poder real com os proprios inimigos da realza, não evitará que o seu governo seja por estes duramente tractado no parlamento: e os ataques de todas as outras opposições, vão tornar bem amargurado ao sr. João Franco o pouco tempo que lhe resta de governo. Porque, — vê lá um pouco de *bandarrismo* politico, — quer-nos parecer que quando a Igreja fizer a proxima memoração dos seus fieis, já nós teremos que noticiar o *passamento* do governo do sr. João Franco.

Bêbé declara terminantemente:

— Não quero mais ir ao collegio!
— Porquê?
— Querem-me ensinar coisas que eu não sei o que são...

estrigas de linho giram nos seus dedos como gottas d'agua.

— O que foi dizer? diz um instante depois a sobrinha. O indio foi-se embora deixando aqui tres grandes estrigas para fiar, e bem sabe que me não é possível dar conta d'um tal trabalho. Em que me foi metter.

— Entrega-te a Deus, respondeu a tia. Deste trabalho depende o teu futuro.

A' noite a rapariga retira-se triatemente para o seu quarto e invoca as almas bemditas pelas quaes, desde a sua infancia, teve sempre grande devoção.

De repente, enquanto reza, apparecem-lhe tres boas almas cobertas por grandes veus brancos, que lhe dizem que a querem tirar de afflicções para lhe agradecerem o bem, que lhes fez com as suas preces. Em seguida toma cada uma uma das estrigas, e n'um instante, tudo se transformou n'um novello do fio tão fino como os mais finos cabellos.

No dia seguinte o indio ficou maravilhado d'um tal trabalho, feito com tanta rapidez.

IMPRESSÕES & NOTICIAS

Cartas a uma senhora

D'uma das ultimas cartas que, sob a epigrapha acima, vem publicando o nosso distincto collega «Noticias de Lisboa», extratamos o seguinte curioso trecho:

Sabemos, por irrecusaveis lestemunhos, que as fasmosas damas da Renascença esqueciam um pouco os cuidados, mesmo os mais elementares, que as suas elegantes pessoas reclamavam. As más linguas do tempo vão mesmo ao extremo de affirmar que esse esquecimento se trahia, em algumas d'ellas por emanções de um aroma duvidoso... A celebre rainha Margot, tanto da sua sympathia, mesmo a despeito dos desregramentos que a celebrisaram; essa famosa Margot, cujo nome enche quasi um seculo da historia de França, ella mesmo confessa que não lavava as mãos senão uma vez por semana. Madame de Motville, essa especie de criada de quarto da Historia, declara que as mãos de Christina da Suecia estavam geralmente tão porcas que chegava a ser difficil reconhecer que eram lindissimas. Pelo accio das mãos podemos fazer uma ideia approximada do que seria o accio no resto.

Pelo desleixo que reinava nas partes visiveis, póde conjecturar-se o que elle seria nas partes occultas; e se as grandes sacerdotas como a rainha Margarida Christina da Suecia assim descuidavam os seus lindos corpos, o que não aconteceria em damas de mais recatada virtude! E veja agora a minha encantadora apologista do passado como poderia uma dama do seculo de Luiz XV estar tão extraordinariamente adeantada, em materia de accio, á sua avó do seculo de Catharina de Medicis, se a sua toilette era uma cerimonia publica, a não ser attribuindo-lhe o barbaro impudôr de

— Eu bem lhe dizia quanto ella era habil! exclamou a tia que mal podia conter-se d'alegria.

— Tambem sabe coser?

— Pode crer que isso para ella não vale nada.

— Muito bem, responde o indio.

E sabiu deixando tres camisas para fazer; e no dia seguinte, um collete do velludo para bordar.

As tres almas bemditas novamente desfizeram os terrores da pobre pequena coseram em vez d'ella, com uma prodigiosa presteza as tres camisas, mas, quando pegaram no collete para bordar, uma d'ellas disse-lhe:

— Não podemos fazer este trabalho senão com uma condição; é que, no dia do teu casamento, nos convidarás para o teu jantar de nupcias.

— Vou então casar-me?

— Sem duvida, com o rico indio.

— Obrigado. Hei-de convidal-as com muita alegria.

O indio, effectivamente pede em casamento a rapariga que trabalha tão depressa e tão bem, e ella vae á igreja convidar as suas bemfeitoras. Comtudo está muito inquieta, e diz á tia:

uma Maria Padilla, para cujo banho D. Pedro o cruel convidava toda a corte... Sem contestação, a deliciosa Dubarry era mais acuada que Diana de Poitiers e o seculo XVIII, adoptando o banho, inventando o outra vez, mereca ser considerado com menos severidade que os seculos anteriores. Mas d'ahi até dar-lhe a primazia sobre o seculo XIX e olegel-o como o *non-plus-ultra* do accio, a distancia é muito grande. Pense por um momento que para a *toilette* da mais illustre mulher não existia durante o seculo XVIII, no mais vasto palacio, um lugar especial. Sem cabir nas excentricidades d'essa duquesa do Lude, que, segundo Saint-Simon, procedia á sua *toilette* na cocheira do seu palacio, póde dizer-se de uma maneira geral que com um espelho, com uma caixa de polvilhos e uma caixa de moscas qualquer dama da côrte de D. João V se preparava, fosse onde fosse, para comparecer em frente do Deus, do rei ou do amante... X...

Festa de Santo Antonio

Revestiram grande brilho os festejos que na ultima quarta-feira se realisaram n'esta povoação em honra de Santo Antonio: o são dignos dos maiores elogios os seus promotores, — srs. Gaspar Guimarães e Antonio Joaquim do Lago Junior, — por não se haverem poupado a encommodos e despezas para o conseguimento d'aquelle resultado.

O programma das festas foi rigorosamente cumprido, agradando muito a musica de S. Martinho da Gandara, bem como o fogo preso e do ar que á noite se queimou em abundancia, e que era de bom gosto e muito variado.

De tarde teve lugar o concurso de gado, na forma annunciada, cabendo o premio para a me-

— E' mal feito estar a enganar este excellente homem. O que será de mim quando elle descobrir que não sei fazer nada?

— Confia sempre na graça de Deus, disse-lhe a tia. As boas almas que te protegeram até aqui não te hão de desamparar.

No dia do casamento quando se iam sentar á meza, vin-se entrar na sala do banquete tres velhas pallidas, decarnadas, que pelo seu modo estranho perturbaram todos os convivas.

A primeira tem um braço mais comprido que outro; a segunda as costas dobradas e o corpo torto; a terceira os olhos inchados e vermelhos como tomates.

— Quem são estas horrozasas creaturas? pergunta o indio a sua mulher. E ella responde tremendo.

— São tias de meu pao. Era devor meu convidal-as.

Elle aproxima-se da primeira e diz-lhe:

— Então porque é que tem um braço mais comprido do que outro?

— Meu filho, responde ella é porque fei muito.

FOLHETIM

A NOIVA

Na antiga cidade de Toledo vivia uma pobre velha só, com uma sobrinha orphã. Essa sobrinha era muito meiga, muito piedosa, mas um pouco timida e fraca. A tia affligia-se ao pensar que lhe não poderia legar nenhuns bens e desejava ardentemente casal-a.

Um dia em casa da madrinha da sua pupilla, encontrou um rico indio que disse que de boa vontade se casaria se encontrasse uma rapariga agradável, intelligente e trabalhadora.

«Sei d'uma que lhe convém!» exclamou a boa velha. E' minha sobrinha; um coração d'ouro e uma trabalhadora sem igual.

No dia seguinte o indio vae vêr a boa tia e pergunta-lhe se a sobrinha sabe fiar.

— Ah! exclama ella, se sabe fiar? As

lhor juncta de bois ao sr. Antonio Xavier d'Almeida, de S. Paio do Pico, e para a melhor juncta de touros com mais de dois dentes ao sr. Avelino Peixoto, e o para os touros até dois dentes ao sr. José Manoel de Barros, de Villa Verde.

O jury era formado pelas srs. Jacome Meyrelles, de S. Christovão do Pico, Maqueano Gomes, de S. Paio do Pico, e Domingos Ferreira d'Almeida, de Lanhas.

Hoje continúa a kermesse juncto da capella do Santo, tocando no mesmo local a philarmonica de Concieiro.

A vida de Santo Antonio

Fernando Martins assim se chamou no mundo profano Santo Antonio, nasceu no sitio chamado Pedreira da Sé, onde hoje se ergue a capella de Santo Antonio, junto á velhissima Sé de Lisboa.

Lá se vê hoje esse buraco escuro, sob o altar-mór, que deve ter sido a casa de Santo Antonio, e que hoje perdeu todos os vestigios de casa de moradia, transformada como está n'uma especie de capella subterranea, abobadada, em que se veem ramos de flores artificiaes em velhas jarras da India e, escavado na parede, um pequeno nicho, onde uma tosca imagem de santo aguarda as orações dos fieis e impassivelmente escuta os desejos matrimoniaes de pallidas meninas de olheiras fundas, para quem o casamento tarda... por não ser remedio que se venda nas boticas nem nas trazeiras das dictas.

Por detraz da tosca imagem, uma lapida de mármore attesta que foi ali que nasceu Santo Antonio. São poucas as palavras inscriptas n'essa lapida. Ellas:

*Nascitur Hoc Parva VI. Tradunt
Antonius Ac de Lucem coeli nobis
Abstulit, Alme Deum*

Esta inscripção já hoje difficilmente se lê, de gasta que está pelo tempo.

Os amores do Santo

Filho de familia rica e honrada, do piedoso sentimentos, Fernando Martins, nas horas vagas, exercia na Sé o mister de menino do côro.

Rozam as chronicas que certa filha de Israel prendia com seus olhos negros as attentões do piedoso Fernando, distraindo-o quando elle estava desempenhando as suas funcções de menino do côro, e fazendo palpitar desordenada-

— Ah! exclama elle voltando-se para sua mulher, espero que nunca mais fieis.
— Approxima-se da segunda e pergunta-lhe.
— Porque é que tem as costas dobradas e o corpo torto?
— Meu filho, é porque me tenho curvado muita vez sobre o bastidor para bordar.
— Ah! minha querida mulher, exclama elle, em nome do céu nunca mais pense em bordar.
— Approxima-se da terceira e pergunta-lhe:
— Porque é que tem os olhos tão inchados e tão vermelhos?
— Meu filho, é porque tenho cosido muito.
— Ah! minha adorada mulher, exclama elle, se alguma vez te lembras de coser, deixa-te para sempre.
Foi assim que a meiga creança perdeu os seus receios, e como tinha verdadeiros dotes de coração o indio nunca se arrependeu de ter casado com ella.

Xavier Marmier.

mente o coração do pobre moço, que se sentia atrahido pelos lampejos promettedores de delicias infernaes ou celestiaes, como quizerem, dos olhos da judia.

Pessoa de poucos escrúpulos, ao que perece, quanto mais o menino do côro lhe queria fugir, mais a judia se tornava seductora e mais ardente lhe cravava os olhos no rosto imberbe.

Chegou um dia em que Fernando, com as fontes a latejarem, o coração aos pulos, sentiu que a chamma do desejo o invadia dominadora e quasi irresistivel, ao sentir cravado em si o olhar ardente da moça judia; fugiu da nave da igreja e, subia as escadas da torre, em busca de um canto escuro, lá no alto, onde o não fosse descobrir esse olhar tentador que o fascinava quando a meio da escada encontrou aquella de quem fugia.

Como lhe apparecera elle alli, se lhe não passara adiante, e a deixara momentos antes na nave da Igreja? Mystério que o convenceu de que o Demónio tomara as fórmas tentadoras da judia gentil, para lhe perder a alma. Tremulo de pavor, Fernando murmurou uma oração e, com o dedo pollegar, traçou na pedra da parede uma cruz, invocando o auxilio de Deus.

Logo a imagem da seductora filha de Israel se desvaneceu em fumo e da scena apenas ficou o signal da cruz cavado na parede da escada.

E' esse signal visivel sempre atravez dos seculos, resistindo á acção destruidora do tempo, lá está hoje ainda e é mostrado aos fieis como memoria do primeiro milagre do Santo.

O Santo frade

Em 1212, tinha dezeseite annos, Fernando Martins, entrou para os Regrantes de Santo Agostinho. Mais tarde passou para a ordem dos Mendicantes de S. Francisco de Assis, onde tomou o nome de Frei Antonio de Santa Cruz.

O desejo de ir para Africa prégar aos infieis fez-o embarcar para o continente negro.

Breve voltou, porém gravemente enfermo. No regresso o navio foi atirado pelo vendaval para as costas da Sicilia, onde o Santo desembarcou.

A sua vida na Italia passou-se então em predicas e obras santas. Frei Antonio de Santa Cruz era escutado com ardente devoção pelo Summo Pontifice e pelo Sacro Collegio.

Em piedosa peregrinação percorreu a Italia, e estava n'um dos arrabaldes de Padua, na sexta feira 13 do junho do 1231, quando rendeu a alma a Deus, esse Santo varão que Sixto V denominava *Chave de Ouro*, que outros chamavam *Martello de herejes* outros ainda *Lume da Igreja*, *Officina de Milagres*, *Defensor da Fé*, *Maravilha de Italia* ou *Gloria de Portugal*.

A sociedade

Acompanhado de sua esposa, tem estado entre nós o nosso amigo sr. Antonio Soares Rodrigues, que acaba de fixar a sua residencia em Braga.

Esteve na passada segunda-feira em Villa Verde o inspector dos impostos sr. Cerveira Serra.

Regressou ha dias do Pará, e encontra-se hospedado no Grande Hotel em Braga, o nosso conterraneo e estimado assigante sr. Manoel Martins da Rocha, da freguezia de Goães.

Arrematação

Perante o sr. governador civil d'este districto terá lugar no dia 21 do corrente, pelo meio dia, a ar-

rematação de fóros pertencentes ao supprimido convento da Penha de Braga, impostas no concelho de Villa Verde. Estes fóros entram em praça com 40 p. c. de abatimento da sua avaliação; tambem serão arrematação os fóros pertencentes ao supprimido convento da Conceição da mesma cidade.

Recurso crime

Ao que nos consta, foi confirmada pelo tribunal da relação do Porto a sentença condemnatoria proferida n'esta comarca contra Manoel Soares, o «Barrôco», de Barbuda, no processo que pelo crime de ferimentos lhe moveu o Ministerio Publico.

Peregrinação

Foi resolvido pelos estudantes de Amares e Terras de Bouro realizar no dia 12 de agosto uma peregrinação a N. Senhora d'Abadia. Será publicado em breve o programma.

Preço dos cereaes

No mercado que se realisou hontem do Pico de Regalados, os generos regularam pelos preços seguintes

Milho branco.	16,882	480
Dito amarello.		460
Conteio.		600
Milho alvo.		600
Feijão branco.		850
Dito amarello.		760
Batatas novas.		700
Azeite almudo.	48200	
Ovos, 8 por		80

De Alberto de Oliveira:

Lendo os antigos

Vamos ler Theocrito, senhora, Ou, se lhe apraz, de Teos o citharedo; Ollie a verdora aqui d'este arvoredado A' beira d'agua... E o sol que desce agora.

Lecio, o pastor, n'esta collina mora, Onde as cabras ordenha. Este silvado Retem de Umbrano á fronta a voz sonora Guarda este arbusto a Tityro o segredo.

Esta agua... Olhe, porem, como é tão pura Esta agua! o chão de nitidas areias Plano, igualado, limpido fulgura...

E a onda é tão clara que, entreabrindo o lauro.

Cabello, em grupo as tremulas cereias Vêm-se lá em baixo n'este fundo de ouro.

REGISTO

Junho — 17 — Domingo — A B. Thereza, rainha de Leão.

Evangelho do dia: A ovelha perdida (S. Lucas).

A semana judicial — Audiencia da sexta-feira, 15:

Foi julgada a acção da reparação do pessoas requerida por Silvestre Antunes, da freguezia de Paço, contra sua mulher Angelina da Silva.

Por deliberação unanime do conselho de familia foi auctorizada a separação requerida, que o digno juiz homologou por sentença.

Conselhos caselros

O bicho das maçãs — O bicho ou pyrale das peras e maçãs, cujo nome scientifico é *Carpocapsa pomonella*, é a causa principal da queda dos fructos. Sabe-se que a borboleta d'este insecto põe ovos nos fructos apenas vingados, antes do completo murchamento da flor. A lagarta que nasce pouco depois, penetra no interior do fructo roendo-lhe a parte central; no fim de algum tempo, o fructo deixa de se desenvolver e cae. Algumas vezes, quando o tempo está quente, apparece uma segunda geração de borboletas no mez de agosto atacando os fructos já desenvolvidos.

O meio mais efficaz do combate é colher os fructos que estejam atravessados por uma galeria (o que se observa pelas picadas externas), apanhar todos os fructos cahidos. Não se deve esperar, porque quando se vê o urdicio, não se pôde saber se a lavra já tem ou não descido a fim de preparar o seu abrigo invernal nas cascas, no solo ou sobre as folhas mortas. Todos os fructos picados que se colherem e hom assim os cahidos devem ser queimados. No inverno, a apanha cuidadosa das folhas mortas, uma limpeza das cascas por meio da lava metallica e uma pincelagem com sulfato de cobre, constituem um tratamento a applicar com fim de destruir as larvas, não só do *carpocapsa*, mas de muitos outros insectos que resistem á applicação dos outros meios aconselhados.

Quando apenas se possui um pequeno numero de arvores e se deseja seguir com cuidado a vegetação, emprega-se com resultado o seguinte processo:

Examinam-se com cuidado as flores e, apenas se observa, pelo engrossamento do ovário e pelo declinar da flor, que o fructo vingou, envolve-se, sem demora, com um pequeno sacco de gaze, como os usados para a fecundação artificial.

Só se deve proceder d'este modo quando os ovarios estejam fecundados. Se se operasse antes impedia-se a fecundação cruada entre as arvores. A's vezes, succede até, não obstante estas precauções, a borboleta ter já posto os seus ovos.

LIVROS & JORNAES

«Diario de Noticias»

Foi fundado em 29 de dezembro de 1864 e é o mais antigo e importante jornal popular de informações e annuncios.

Publica numeros de 4, 6, 8 ou 12 paginas de grande formato com illustrações. Impressão em machinas rotativas Marinoni e Augsburg. Tiragem por hora 24:000 ex. de 4 ou 6 paginas. — Serviço especial de telegrammas e correspondencias do reino, ultramar e estrangeiro.

Secções: Agricola, Artistica, Colonial, Financeira, Industrial, Litteraria, Maritima, Militar, Musical, Politica, (interna e externa), Scientifica, etc., em revistas ou chronicas confiadas a escriptores de reconhecido merito. — Chronicas do estrangeiro: de Madrid, de Paris (duas) sendo uma Noticia e outra de Modas; de Londres, de Berlim, de Barcellona. — Chronicas do Porto.

Dois romances escolhidos em folhetins. Illustrações de Roque Gameiro.

Novo folhetim «A ALA DOS NAMORADOS», notabilissimo romance historico de Antonio de Campos Junior.

Romance de amores, intensamente dramatico, a «Ala dos Namorados» é tambem uma obra fundamentalmente historica dentro da epocha mais accidentada e de mais épica grandeza na vida da nossa nacionalidade e da nossa raça.

E' no prologo d'essa grande aventura que deu para a historia humana a mais brilhante epopeia da alma portugueza, e n'esses tempos extraordinarios do Mestre d'Aviz e de Nun'Alvares Pereira, o santo Condeador da «Ala dos Namorados».

O glorioso auctor do «Guerreiro e Monge», «Marquez de Pombal» e tantos outros romances historicos celebres, constituirá a formosissimo folhetim do «Diario de Noticias» cuja publicação começou em 29 de janeiro de 1905.

Novos livros de Trindade Coelho

Estão impressos e devem apparecer brevemente nas livrarias seis novos livros de Trindade Coelho, sendo dois de direito, um para o povo e tres para as creanças: — *Anotações ao Código Penal e a legislação penal em vigor*, um volume de mais de 600 paginas em 8.º grande; *Incidentes em Processo Civil*, 300 paginas; *Pão Nosso* ou leituras elementares e encyclopedicas de mais de 500 paginas; e tres livros de leitura para a escola primaria: *O Primeiro Livro de Leitura*, 150 paginas, destinado ás creanças da 1.ª classe; *O Segundo Livro de Leitura*, 200 paginas, para a 2.ª e 3.ª classe; e *O Terceiro Livro de Leitura*, 300 paginas, destinado á 4.ª classe.

O primeiro d'aquelles volumes é editado pela Empresa Editora da Historia de Portugal, rua Augusta, 96; e os restantes pela casa Aillaud & C.ª, de Paris, com filial em Lisboa, rua do Ouro, 242.

Os tres livros de leitura para a escola primaria são apresentados ao concurso official, cujo prazo termina no dia 30 do corrente, e são intencionalmente portuguezes, admiravelmente editados e illustrados, constituindo, além de uma vasta e methodica lição de coisas tendente a ministrar á creança noções praticas, de applicação immediata aos usos e necessidades da vida, um interessante tratado de educação moral, sob a fórma, tão simples como eugenhosa, de pequeninos contos.

Ao contrario do que tem succedido até

hoje, os tres livros de leitura de Trindade Coelho são completamente originaes, e não simples collecções de trechos avulsos de auctores differentes, e desenvolvem todos um verdadeiro plano, formando na variedade de enorme dos seus assumptos, dispostos com rigoroso methodo, uma unidade perfeita de doutrina e a mais vasta e intensa lição de coisas, essencialmente portuguezas, que tem enriquecido entre nós livros congeneres.

Uma infinidade de solheras gravuras feitas expressamente em Paris, muitas das quaes reproduzem as nossas construcções, e mobiliario caseiro das nossas provincias, as nossas alfaias agricolas, os instrumentos das nossas artes e dos nossos officios, os nossos animaes e os nossos vegetaes, e até

os nossos costumes populares de varias regiões e scenas da vida agricola, rural e maritima do paiz e das ilhas dos Açores e da Madeira. Faz d'esses tres volumes de Trindade Coelho, no seu total de 650 paginas, uma obra ao mesmo tempo didactica e patriótica—enlevo das creanças pelo seu pittoresco, é intensa e preciosa lição na singeleza, clara da sua linguagem.

O Amor Fatal

Recebemos os ultimos fasciculos d'esto formoso romance historico de D. Julien Castellanos, primoradamente editado pela empresa Belém & C.ª, de Lisboa, que prima sempre na escolha dos seus livros, que por isso tem sempre uma larga acçãoção.

ANNUNCIOS

EDITOS DE 40 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de quarenta dias, a citar os interessados Francisco Gonçalves, Luiz Gonçalves e Alfredo Gonçalves, todos solteiros, maiores, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil para todos os termos até final do inventaris orphanologico por obito de Joaquim Gonçalves, viuvo, morador que foi na villa do Pico de Regalados, freguezia de São Paio, d'esta comarca, sem prejuizo do andamento do inventario.

Verifiquei a exactidão.—O juiz de direito,—N. Souto.

O escrivão—GASPAR EMILIO LOPES GUIMARAES. (1962)

Editos de 40 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, no inventario a que se procede por obito de José Luiz Pereira, viuvo, morador que foi na freguezia da Lage, correm editos de quarenta dias a citar o coherdeiro Lourenço Pereira de Abreu, solteiro, maior, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos do referido inventario, e deduzir o seu direito, querendo, sem prejuizo do

seu regular andamento até final.

Verifiquei a exactidão — O Juiz de Direito — N. Souto. 1959

O escrivão, Francisco Assis de Faria.

EDITOS DE 40 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de quarenta dias a citar os interessados Antonio Alves Machado, casado, e Antonio Joaquim Machado, solteiro, maior, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos do inventario orphanologico por obito de Quiteria de Souza Ferreira, moradora que foi na freguezia de Soutello, sem prejuizo do seu regular andamento, até final.

Verifiquei a exactidão, — O juiz de direito, N. Souto.

O escrivão—Gaspar Emilio Lopes Guimarães. (1963)

EDITOS DE 30 DIAS

No inventario orphanologico por obito de Antonio José Fernandes que foi do lugar da Boca, freguezia da Lage, d'esta comarca, correm editos de trinta dias, a citar o credor, Alfredo de Mattos, casado negociante da cidade de Braga, para deduzir os seus direitos no mesmo inventario.

Verifiquei a exactidão, — O juiz de direito, N. Souto.

O escrivão—Gaspar Augusto Telles. 1958

EDITOS DE 30 DIAS

No inventario por obito de Antonio Pereira, e mulher, Anna Maria d'Oliveira, que foram do lugar Gandara, freguezia de Soutello, correm editos de trinta dias, a citar os credores—Confraria de São Sebastião, da freguezia de Palmeira, Manoel Mechas, da freguezia de São Martinho de Dume, ambos da comarca de Braga, para deduzirem os seus direitos, no mesmo inventario.

Verifiquei a exactidão. — O juiz de direito,— N. Souto.

O escrivão, Gaspar Augusto Telles. 1957

EDITOS DE 30 DIAS

No inventario por obito de Francisco José Soares, casado, morador que foi em Arcozello, correm editos de trinta dias a citar o credor Antonio José Gomes, da freguezia de Annaes, comarca de Ponte do Lima, para deduzir os seus direitos no inventario, nos termos legais, pelo cartorio do quarto officio, de que é escrivão Antonio Ignacio Machado Brandão.

Verifiquei a exactidão — O juiz de direito, — N. Souto. 1961

Ação de interdicção

Na acção de interdicção por demencia em que são requerentes Antonia Maria de Souza, e marido Manoel Barroza, do lugar da Eira-Vedra, freguezia de Parada de Gafim, e requerida Maria Rosa da Silva, ou Maria Ro-

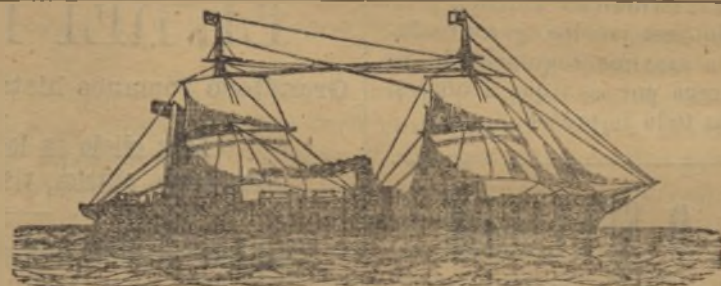
sa Vieira, viuva, do lugar de Carcavellos, da mesma freguezia, correm editos a publicar que esta acção foi julgada procedente por sentença de seis de junho corrente, e por ella interdicta do exercicio de seus direitos a requerida arguida Maria Rosa da Silva,

ou Maria Rosa Vieira, como incapaz de governar sua pessoa e bens, pelo estado anormal de suas faculdades mentaes, com custas pela arguida.

Escrivão o do quarto officio.

Verifiquei a exactidão. — O juiz de direito, N. Souto. 1960

TYPOGRAPHIA
DE
BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA
Satisfaz com nitidez e promptidão todos os trabalhos relativos á sua arte, desde o bilhete de visita ao maior formato
VILLA VERDE



Agencia Commercial e Maritima

LEGALMENTE HABILITADA

JOAQUIM L. G. MOREIRA & C.

BRAGA — 23, 24 - Campo de D. Luiz I, - 25, 26
181, Rua do Bom Jardim, 185 — PORTO

Venda de passagens em todas as classes, para os portos do Brazil e Africa Portuguesa, por todas as companhias de navegação. Solicitam passaportes e todos os documentos necessarios para os obter. Despacho de vinhos e outras mercadorias para o Brazil e Africa. Obtem-se licenças aos reservistas da 1.ª e 2.ª reserva a fim de poderem embarcar.

Deposito geral da Adega Central do Minho e Douro.

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

FLORES
Fazem-se com toda a perfeição, assim como: ramos, bouquets, corôas e grinaldas, por preços sem competencia.— Carlota Santos —
VILLA VERDE.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal e modas para senhoras e crianças

1.^a edição com figurinos coloridos
Trimestre 1100 | An. no. 400
Semestre 2100 | An. ulso 300

2. edição com figurinos coloridos
Trimestre 850 | An. no. 3000
Semestre 1600 | An. ulso 160

Assigna-se o vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett, (Chiado) 73 75 — Lisboa

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis

pagos no acto de entrega; para as provincias franco de porta. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOUGADO, rua dos Martyres da Liberdade 1b6—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.^o

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maximo regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que a empresa Belem & C.^a vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o visibilizar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre esculpulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes creê que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras

NOVA COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 fo com éav
60 réis | 300 rls

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrecht digno do auctor famoso de *As Duas Orphãos*, de *Conspiradoi*, de *Linda de Chamounise* e de *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos n. s. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se de cada assignatura na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Livro commercial

TRATADO DE CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.^a cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunales Commercial e Civil. Publicista.

E' sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha aproximadamente de 60 fasciculos de 16 paginas a 50 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 68 e 98, a em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fascículo specimen a quem o requisitar.

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca d.^a entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; fuganhas dos seus intimos; exilio da infante por ordem de seu pae; suas desordens em Paris; confictio por causa de uma capellista; morte do seu cão de fila, morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a carta, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei cnegou; violencias dos caceteiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes aliados n uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, alçadas, devassas e forças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa afluocadas; conquista das ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes rennidos na ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção de Evora Monte; abolição das ordens religiosas; sahida do D. Miguel para o exilio.

Um fascículo semanal de 16 pag. 40 rs.
Tomo de 80 pag. 300 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C.^a

108, Rua S. de Roque—LISBOA—e nos seus agentes de provincia.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

tratar com a maior precisão e clareza de todas as operações vinaria desde a vindima, ate occercto e melhoramento dos diversos vinhos o o aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir o tratar os defeitos e doencas dos vinhos. E' uma obra eminentemente p^ratica, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola dando conta dos mais recentes estudos.

E' um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44 — Porto.

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costume, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D ASSUMPÇÃO

Publicação a fasciculos semanales de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.^o, grande formato, contendo cada fascículo 4 magnas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fascículo | Tomo mensal reis 300

ABC DO POVO
Para aprender a ler
Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.^o—LISBOA

Acceptam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de texto, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, 1Hust. 300 rs.

E' esta a 3.^a edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.^a e a 2.^a completamente esgotadas em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3\$000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço. Pedido á Bibliotheca illustrada do «Século», rua Formosa, 43 — Lisboa.